

Deloitte CIO Survey 2015

Inovação e crescimento são as prioridades para os CIOs, mas investimentos continuam limitados

- Apenas 15% dos Chief Information Officers inquiridos estão a investir significativamente em tecnologias emergentes.
- Atribuir somente 16% dos orçamentos de TI à inovação e ao crescimento não será suficiente.
- CIOs mantêm fortes relações com os executivos C-suite e esperam ter maior influência na estratégia de negócio.

A inovação e o crescimento são as principais prioridades de negócio para os CIOs, contudo a maior fatia do orçamento de TI (84%) é gasta na execução das operações diárias e em mudanças incrementais, revela o estudo “2015 Global CIO Survey: Creating legacy”, da Deloitte. Num momento em que emergem novos ecossistemas empresariais e em que os executivos C-Suite estão cada vez mais interligados, os CIOs tentam encontrar um equilíbrio entre a inovação e a eficácia operacional, e melhorar as relações com os executivos de topo e as suas capacidades de liderança.

"À medida que os ecossistemas empresariais evoluem, é expectável que os CIOs adotem e antecipem o ritmo de mudança, bem como o seu impacto nas necessidades tecnológicas da organização", afirmou Cristina Gamito, partner da Deloitte e responsável pelo estudo. "Os executivos C-Suite veem hoje, mais do que nunca, o CIO como um líder preparado para concretizar as prioridades globais de negócio através de soluções tecnológicas escaláveis e investimentos inteligentes".

Inovação e crescimento são prioridades, mas permanecem à margem da estratégia de investimento

Embora a inovação empresarial seja uma das principais prioridades para os CIOs das várias indústrias, o estudo indica que apenas 16% dos orçamentos de TI focam o investimento na inovação e no crescimento. Além disso, apenas 15% dos líderes globais na área das tecnologias estão a investir em tecnologias emergentes que poderiam efetivamente contribuir para a inovação e crescimento.

"Os CIOs dispõem de uma grande oportunidade para promover a inovação e o crescimento no atual ambiente empresarial, cada vez mais globalizado e interligado", referiu Cristina Gamito da Deloitte. "O desafio consiste no facto de o CIO se tornar num líder empresarial conceituado, com responsabilidades na promoção do crescimento e da inovação, assim como no apoio à excelência operacional".

A priorização e o acesso a financiamento adequado estão normalmente dependentes da relação com os restantes executivos C-Suite e representam um desafio significativo para a afetação de investimentos. Cerca de 70% dos CIOs inquiridos afirmaram ter excelentes ou muito boas relações com os CFOs, tendo 51% afirmado o mesmo relativamente aos CEOs. Apenas 42% se identificaram como colíderes ou como desencadeadores da estratégia empresarial. Neste sentido, 3 em 4 CIOs afirmaram que as tecnologias digitais e analíticas terão um impacto significativo nas suas empresas. Ainda assim, vários CIOs revelaram encontrar dificuldades na obtenção de financiamento contínuo para investimentos anteriores e essenciais que serviriam de base para o crescimento e a inovação.

CIOs alinhados quanto às grandes prioridades

O estudo demonstra que em organizações de grande e pequena dimensão, os CIOs partilham cinco prioridades empresariais que estão diretamente relacionadas com o seu negócio: desempenho (48%), inovação (45%), clientes (45%), custo (45%) e crescimento (44%).

- 58% dos CIOs da indústria das tecnologias, telecomunicações e serviços financeiros indicaram a inovação como a principal prioridade para a sua atividade, tendo 50% identificado estes aspetos também como prioridades de negócio.
- O desempenho é uma prioridade para os CIOs das indústrias de grande consumo, *manufacturing* e saúde e bem-estar. Mais de metade destes profissionais mencionou que este elemento é também uma prioridade de negócio.
- O custo é o elemento dominante nas agendas dos CIOs do sector governamental e energia. A maioria dos inquiridos do sector governamental (65%) e do setor energético e recursos (59%) indicou o "custo" como uma das principais prioridades de negócio.

De uma forma geral, os CIOs estão a prestar maior atenção aos ecossistemas nos quais os negócios se desenvolvem e que são mais abrangentes. Esta é a razão apontada pelo estudo para que mais de metade dos CIOs tenham escolhido uma prioridade diferente das três principais prioridades aplicáveis ao respetivo setor.

Liderança dos CIOs, um caminho a ser percorrido

À medida que os CIOs tentam concretizar estas diferentes prioridades, eles potenciam um conjunto diverso de competências e de abordagens de liderança, embora o estudo tenha revelado que 91% dos CIOs não creem possuir todas as competências necessárias para serem líderes bem-sucedidos. De facto, o estudo constatou que os CIOs inquiridos apresentam diferenças significativas na forma como proporcionam valor às respetivas organizações e encontram-se naturalmente agrupados em três padrões:

- **Operadores acreditados:** Garantem a disciplina operacional nas respetivas organizações, centrando-se no custo, na eficácia operacional e na fiabilidade do desempenho. Também fornecem tecnologias que permitem apoiar os esforços de transformação de negócio e alinhar a estratégia empresarial.
- **Promotores da mudança:** Lideram a transformação do negócio através da tecnologia e de outras iniciativas de mudança. Dedicam parte do tempo a apoiar as estratégias empresariais e a providenciar tecnologias de base.
- **Cocriadores de negócio:** Dedicam a maior parte do seu tempo a criar estratégias de negócio e a impulsionar a mudança nas respetivas organizações para assegurar a execução eficaz da estratégia.

"De modo a moldar efetivamente o futuro dos negócios, os CIOs devem avaliar as suas atuais competências e necessidades empresariais para delinearem uma visão clara do futuro", afirmou Cristina Gamito da Deloitte. "Ao materializarem a sua visão de liderança, os CIOs podem colocar-se numa posição mais favorável para identificar as competências, as relações e os investimentos tecnológicos que necessitam para atingir as suas prioridades de negócio".

###

Sobre o CIO Survey

O CIO Survey 2015 analisa os CIOs sob a forma de indivíduos únicos, explorando as suas aspirações de carreira e objetivos pessoais, que vão além do contexto tecnológico. A Deloitte inquiriu 1.271 CIOs de 43 países em todo o mundo, no período compreendido entre maio e julho de 2015, com o objetivo de recolher dados, tendências e conhecimentos importantes para esta iniciativa. A maioria dos participantes desempenhava a função de CIO global ou CIO de divisão/unidade de negócio/região/país de organizações com receitas superiores a mil milhões de dólares durante o último ano fiscal.

Sobre a Deloitte

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão, financial advisory , gestão de risco e serviços relacionados a clientes nos mais diversos sectores de atividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 225.000 profissionais da Deloitte assumem o compromisso de criar um impacte relevante na sociedade.

###

Para mais informações contactar:

Miguel Jerónimo
Communications & Media Relations
mijeronimo@deloitte.pt
Tel: (+351) 210 423 064
Tlm: (+351) 934 013 549

Filipa Matos
Communications & Media Relations
mamatos@deloitte.pt
Tel: (+351) 210 423 038